

# SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES: UM INSTRUMENTO GERENCIAL E ASSISTENCIAL

## PATIENTS CLASSIFICATION SYSTEM: A MANAGEMENT AND ATTENDANCE INSTRUMENT

<sup>1</sup>GARGUERRA, Ana Paula Martins; <sup>2</sup>PONTES, Denise Botelho de Siqueira

<sup>1</sup>Discente do 8º termo de Enfermagem das Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

<sup>2</sup>Docente Especialista do Departamento de Enfermagem das Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) é um instrumento gerencial e assistencial disponível desde 1970 no Brasil, no qual o paciente é classificado dentro de uma categoria de acordo com seu perfil assistencial a fim de, através dos dados obtidos, realizar o planejamento assistencial, o dimensionamento do pessoal de enfermagem, realocação do paciente por complexidade assistencial, a previsão e provisão de materiais, além de justificar a solicitação de novos funcionários ou a redução dos mesmos e recursos materiais, todos esses fatores contribuem para a qualidade no atendimento ao paciente e resultam na qualidade do hospital. Sabendo-se da utilidade desta ferramenta buscou-se verificar as publicações existentes sobre o assunto visto que muitos profissionais de enfermagem ainda desconhecem este instrumento, identificar a finalidade da utilização deste instrumento e analisar a temática de maior relevância. Para a realização da pesquisa, através da revisão da produção científica, foram utilizados 24 artigos em português publicados no período de 1994 a 2012, a busca da literatura foi realizada utilizando às bases de dados científicas disponíveis na internet, como LILACS, BIREME, SCIELO, BDEF e Google Acadêmico. Dentro dos artigos estudados, foi verificado mais de um foco temático, pois alguns artigos, por exemplo, apesar de tratar da construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes também mostrava seus benefícios gerenciais e/ou assistenciais. Através deste trabalho pode-se ser notado que, apesar destas duas formas de utilização, gerencial e assistencial, ambas andam lado a lado, sendo o uso de uma atrelada ao uso de outra, pois a qualidade assistencial também está baseada na boa gerência, garantido a qualidade de ambas. Apesar da quantidade de produção acadêmica, fazem necessárias mais pesquisas quanto à validade do SCP em instituições hospitalares de diversas regiões do Brasil, pois a ferramenta deve atender as especificidades de cada instituição de modo a garantir a qualidade e eficiência do hospital, também é necessário pesquisar quanto ao ensino desta ferramenta dentro das Instituições de Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Sistema de Classificação de Pacientes. Cuidado Progressivo de Pacientes. Gerenciamento em Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Dimensionamento de Enfermagem.

### ABSTRACT

The System for Classifying Patients (SCP) is a tool and attendance management available in Brazil since 1970. In that the patient is classified into a category according to his attendance profile in order that, through the data, perform care planning, dimensioning nursing staff, reallocation of patient according to care complexity, materials prevision and provision, justify the request for or reduction of new employees. All these factors contribute to the quality of patient care and result in hospital quality. The usefulness of this tool this work aimed at verifying the existing publications on the subject since many nursing professionals are still unaware of this instrument. For the research 24 Portuguese articles published from 1994 to 2012 were used. A literature search was performed using the scientific database available on the Internet, as LILACS, BIREME SCIELO, BDEF GOOGLE SCHOLAR. Within the studied articles, it was found more than one thematic focus, since some articles despite dealing with the construction and validation of a tool for classifying patients, also showed its management benefits and/or care. Through this work it is shown that despite being two forms of use, management and care, both go hand in hand, the use of one is linked to the use of the other, because the quality of care is also based on good management, so the quality of both is guaranteed. In spite of the amount of academic production more research regarding to the validity of the SCP in hospital

institutions in various regions of Brazil is needed, because the tool must fit the characteristics of each institution to ensure the quality and hospital efficiency. Research is also needed to teach this tool in Higher Education Institutions.

**Keywords:** Patient Classification System. Progressive Patient Attendance. Nursing Management; Nursing Care. Nursing Dimension.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (BRASIL, 1987), os cuidados de Enfermagem fazem parte da atenção assistencial realizada pelos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem na rotina hospitalar, além da realização de demais atribuições de enfermagem especificadas no Decreto 94.406/87 e na Lei 7.498/86.

Devido alguns desses cuidados ou vários deles para apenas um paciente despendem de um tempo significativo da equipe multiprofissional, sendo vários pacientes a serem atendidos diariamente e o número de funcionários e equipamentos terem suas limitações físicas e financeiras, acabam por comprometer as metas de trabalho quantitativamente e qualitativamente, surgindo à necessidade da classificação desses pacientes em nível de cuidados, para que a equipe de enfermagem seja dimensionada de acordo com a demanda de serviço (VIGNA; PERROCA, 2007) e possa subsidiar a tomada de decisão do enfermeiro quanto ao planejamento assistencial (FUGULIN; GAIDZINSKI; KURCGANT; 2005).

Segundo a Enfermeira Lídia Demeneghi (apud BRASIL, 2010, p.4) “os aspectos quantitativos dos profissionais de enfermagem nas instituições de saúde são enfatizadas para que haja a garantia da segurança e da qualidade de assistência ao cliente”.

A partir das necessidades apresentadas foi desenvolvido o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) e dele foram surgindo diversos modelos de instrumentos de classificação de cuidados e necessidades dos pacientes para que a enfermagem possa ser dimensionada de forma a atender a todos os pacientes mantendo a qualidade e proporcionando um cuidado individualizado. (PERROCA; GAIDZINSKI, 1998; FUGULIN et al., 1994). De Groot (1979 apud VIGNA; PERROCA, 2007) diz ainda que o SCP é uma ferramenta para determinar, validar e monitorar os cuidados de enfermagem, além de nortear o dimensionamento da equipe de enfermagem para a qualidade no atendimento.

A preocupação em planejar uma assistência proporcionando uma atenção maior ao realizar o atendimento dos pacientes mais críticos vem desde o início da enfermagem começando por Florence Nightingale, que procurava deixar os pacientes com maiores cuidados e riscos próximos ao posto de enfermagem para que, no caso de intercorrências pudessem dar atendimento prontamente aos pacientes. (RIBEIRO, 1962 apud PERROCA; GAIDZINSKI, 1998; RIBEIRO, 1972; ALCALÁ et al., 1982 apud FUGULIN et al., 1994).

Ao se tratar do dimensionamento de pessoal de enfermagem, de acordo com Fugulin et al. (2005) tem recebido influências do SCP, que surgiu em 1961 nos Estados Unidos por pesquisadores formados na John Hopkins University and Hospital e, atualmente, de acordo com a Resolução 293/2004 do Conselho Federal de Enfermagem (BRASIL, 2004) é um instrumento essencial que, além de servir para realocação dos pacientes de acordo com a sua categoria e para o dimensionamento da equipe de enfermagem para realização do atendimento aos mesmos, também tem a utilidade de estimar as horas diárias destinadas à atenção as necessidades dos pacientes de acordo com sua classificação dentro das diferentes categorias.

O Sistema de Classificação de Pacientes é um instrumento que ao ser aproveitado no gerenciamento assistencial e de recursos humanos tem a função de ferramenta essencial para a Enfermagem. (PERROCA; GAIDZINSKI, 1998).

Este instrumento de classificação de pacientes é basicamente formado por indicadores de cuidados, que vão variar de autor para autor, através dos quais os pacientes serão avaliados de acordo com as categorias ou níveis de complexidade assistencial, sendo assim, se o instrumento possui 05 categorias corresponde a 05 níveis de avaliação para cada indicador.

No Brasil o SCP foi introduzido na década de 70 com Ribeiro, uma das primeiras autoras a tratar em seus estudos o SCP inicialmente conhecido como CPP (Cuidado Progressivo de Pacientes). O CPP era apontado como um método para nortear o dimensionamento de profissionais de enfermagem de forma a prestar uma assistência adequada aos pacientes de acordo com a necessidade específica, melhorando à distribuição de colaboradores por setor: Clínica Médica, Cirúrgica, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e demais, visto como forma de subsidiar a solicitação de novos funcionários para suprir a necessidade da Instituição mediante dados

apresentados com o dimensionamento de funcionários, e forma de aumento da produtividade e melhor aproveitamento dos recursos físicos e materiais, assim poderia haver maior qualidade dos serviços da unidade de internação. (PERROCA; GAIDZINSKI, 1998).

Vigna e Perroca (2007) constataram através de sua pesquisa que faltam estudos literários sobre a forma de implantação do SCP em hospitais e a utilização do sistema para o dimensionamento dos profissionais da enfermagem.

O profissional de Enfermagem antes de tornar-se efetivamente Enfermeiro, regulamentado por lei, deve passar pela graduação onde terá o ensino e aprendizagem de conteúdos teóricos e práticos que irão fundamentar as suas práticas profissionais, nestes conteúdos especificamente em suas disciplinas, o estudante de enfermagem tem o conhecimento Gerencial e Assistencial da Enfermagem, porém devido à carga horária das disciplinas e o vasto conteúdo sobre o assunto, alguns itens acabam sendo suprimidos ou vistos de forma que o conteúdo não se fixe. Ao fazer esta afirmação tenta-se justificar uma parcela do motivo pelo qual muitos profissionais mostram em suas práticas não ter conhecimento sobre o Sistema de Classificação de Pacientes que, através de pesquisas científicas mostra ser uma ferramenta valiosa para o Enfermeiro Gerencial e Assistencial quanto à provisão de materiais, planejamento de cuidados, dimensionamento de pessoal de enfermagem, alocação de pacientes, entre outros benefícios evidenciados.

A verificação da necessidade de mais informações sobre o SCP aos profissionais de enfermagem se deu durante o estágio realizado no curso de Graduação em Enfermagem, ao ver que ao citar este instrumento alguns profissionais demonstraram não conhecer a ferramenta e outros não sabem que o SCP possui mais de uma utilidade, ou seja, gerencial e assistencial.

Sendo que este instrumento está disponível para a sua utilização no ambiente hospitalar, assim como para levantar dados quanto a demanda ambulatorial e de postos de saúde (KURCGANT et al., 2005), há mais de três décadas no Brasil, este trabalho buscou verificar o que já foi publicado a respeito do Sistema de Classificação de Paciente (SCP) e qual a temática mais abordada, gerencial ou assistencial, ou ambos, e seus respectivos resultados, pois se sabe

que, ainda muitos profissionais de enfermagem desconhecem desta ferramenta e seus benefícios.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho trata-se de uma pesquisa, realizada através da revisão da produção científica publicada até o momento sobre o sistema de classificação de pacientes, procurando os instrumentos construídos e validados, o foco de sua utilização e a aplicação do sistema no gerenciamento e assistência em enfermagem.

A busca da literatura foi realizada utilizando às bases de dados científicas disponíveis na internet, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas foram: sistema de classificação de pacientes, cuidado progressivo de pacientes, gerenciamento em enfermagem, assistência de enfermagem e dimensionamento de enfermagem.

Foram utilizados 24 artigos, no período de 1994 a 2012 em português, textos completos e que apresentaram em seu resumo assuntos mistos, englobando a criação e validação de instrumentos de classificação de pacientes, havendo modelos diferentes para pacientes com distúrbios psiquiátricos, com necessidades intensivistas, adultos e crianças; a avaliação destes instrumentos após um período variando de acordo com cada autor do instrumento; e sua utilização, tanto gerencial quanto assistencial, e 01 livro de autoria nacional, os quais, para sua validade dentro do proposto no trabalho, passaram por uma análise crítica quanto à relevância para esta produção, sendo a temática o sistema de classificação de pacientes e sua utilização gerencial e assistencial o critério utilizado para inclusão na pesquisa.

Os artigos foram tabelados de acordo com o título, autor, ano de publicação e temática, os dados relevantes foram apresentados de forma que através deste artigo possa ser compreendido o que é o SCP e suas possibilidades de utilização para o profissional de Enfermagem.

## DESENVOLVIMENTO

Os artigos selecionados através de pesquisa utilizando as bases de dados científicos disponíveis na internet foram tabelados assim como mostra a Tabela 1.

**Tabela 1.** Artigos encontrados e levantamento do tema de maior relevância relacionado ao Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) – 1994-2012.

Nº	Título	Autores	Ano da publicação	Tema de maior relevância (em relação ao SCP) (continua)
01	Implantação do Sistema de Classificação de Pacientes na Unidade Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo	Fernanda Maria Togeiro Fugulin; Sandra Honorato da Silva; Helena Eri Shimizu; Fernando Peixoto Ferraz de Campos	1994	Construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes (FUGULIN)
02	Sistema de Classificação de Pacientes: Construção e Validação de um Instrumento	Marcia Galan Perroca; Raquel Rapone Gaidzinski	1998	Construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes (PERROCA)
03	Validação de um Instrumento que Classifica os Pacientes em Quatro Graus de Dependência do Cuidado de Enfermagem	Eleine Aparecida Penha Martins; Maria do Carmo Lourenço Haddad	2000	Reconstrução de um instrumento (HADDAD); avaliação do instrumento criado e validado; gerenciamento em enfermagem
04	Sistema de Classificação de Pacientes: Aplicação de um Instrumento Validado	Luciana Mahnis Pereira Carmona; Yolanda Dora Martinez Évora	2002	Avaliação do instrumento criado e validado (PERROCA)
05	Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem em um Hospital Universitário	Arthur Velloso Antunes; Moacir Nascimento Costa	2003	Gerenciamento em enfermagem (FUGULIN)
06	Grau de Dependência do Paciente em Relação à Enfermagem: Análise de Prontuários	Luciana Mahnis Pereira Carmona; Yolanda Dora Martinez Évora	2003	Avaliação de pacientes utilizando o SCP (FUGULIN); gerenciamento em enfermagem
07	Avaliando a Confiabilidade Interavaliadores de um Instrumento para Classificação de Pacientes - Coeficiente Kappa	Márcia Galan Perroca; Raquel Rapone Gaidzinski	2003	Avaliação do instrumento criado e validado (PERROCA)
08	Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem: Análise do Tempo Efetivo de Trabalho das Enfermeiras da UTI Pediátrica do HU-USP	Carolina Martins Ricardo; Fernanda Maria Togeiro Fugulin; Telma Moreira Souza	2004	Gerenciamento em enfermagem (FUGULIN)**

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano da publicação</b>	<b>Tema de maior relevância (em relação ao SCP) (continuação)</b>
<b>09</b>	Análise da Validade de Constructo do Instrumento de Classificação de Pacientes Proposto por Perroca	Márcia Galan Perroca; Raquel Rapone Gaidzinski	2004	Avaliação do instrumento criado e validado (PERROCA); gerenciamento em enfermagem; assistência de enfermagem
<b>10</b>	Caracterização Dos Pacientes Internados as Unidades Médicas e Cirúrgicas do Hcfmrp-Usp, Segundo Grau de Dependência em Relação ao Cuidado de Enfermagem	Ana Maria Laus; Maria Luiza Anselmi	2004	Avaliação de pacientes utilizando o SCP (PERROCA); gerenciamento em enfermagem
<b>11</b>	Sistema de Classificação De Pacientes: Identificação do Perfil Assistencial dos Pacientes das Unidades de Internação do HU-USP	Fernanda Maria Togeiro Fugulin; Raquel Rapone Gaidzinski; Paulina Kurcgant	2005	Avaliação do instrumento criado e validado (FUGULIN); gerenciamento em enfermagem; assistência de enfermagem
<b>12</b>	Dimensionamento do Pessoal de Enfermagem das Unidades de Internação do Hospital São Paulo	Mari Sahamura Matsushita; Nilce Piva Adami; Maria Isabel Sampaio Carmagnani	2005	Gerenciamento em enfermagem (FUGULIN)
<b>13</b>	Instrumento para Classificação de Recém-Nascidos de Acordo com o Grau de Dependência de Cuidados de Enfermagem	Luciana Bochembuzio; Raquel Rapone Gaidzinski	2005	Reconstrução de um instrumento (FUGULIN)**; avaliação do instrumento criado e validado; gerenciamento em enfermagem; assistência em enfermagem
<b>14</b>	Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem em um Hospital Universitário	Anair Lazzari Nicola; Maria Luiza Anselmi	2005	Gerenciamento em enfermagem (PERROCA)
<b>15</b>	Sistema de Classificação de Pacientes na Especialidade Enfermagem Psiquiátrica	Paula Andréa Shinzato Ferreira Martins, Hideko Takeuchi Forcella	2006	Construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes (CNDEP*); gerenciamento em enfermagem; assistência de enfermagem
<b>16</b>	Sistema de Classificação de Pacientes na Enfermagem Psiquiátrica: Validação Clínica	Paula Andréa Shinzato Ferreira Martins, Evalda Cançado Arantes, Hideko Takeuchi Forcella	2007	Avaliação do instrumento criado e validado(CNDEP*)

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano da publicação</b>	<b>Tema de maior relevância (em relação ao SCP) (conclusão)</b>
17	Utilização de Sistema de Classificação de Pacientes e Métodos de Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem	Cynthia P. Vigna; Márcia Galan Perroca	2007	Gerenciamento em enfermagem (PERROCA)
18	Sistemas de Classificação de Pacientes como Instrumentos de Gestão em Unidades de Terapia Intensiva	Ana Maria Tranquilliti; Katia Grillo Padilha	2007	Gerenciamento em enfermagem
19	Sistema de Classificação de Pacientes: Proposta de Complementação do Instrumento de Fugulin et al.	Fernanda dos Santos; Noemi Marisa Brunet Rogenski; Cleide Maria Caetano Baptista; Fernanda Maria Togeiro Fugulin	2007	Complementação de um SCP(FUGULIN); gerenciamento em enfermagem.
20	Instrumento para Classificação de Pacientes: Opinião de Usuários e Análise de Indicadores de Cuidado	Márcia Galan Perroca	2008	Avaliação do instrumento criado e validado (PERROCA); gerenciamento em enfermagem.
21	Classificação de Pacientes Atendidos em uma Unidade de Hemodinâmica Segundo o Grau de Dependência dos Cuidados de Enfermagem	Aline Hamermüller; Eneida Rejane Rabelo; Sílvia Goldmeier; Karina de Oliveira Azzolin	2008	Avaliação de pacientes utilizando o SCP (PERROCA); gerenciamento em enfermagem
22	Classificação de Pacientes Segundo o Grau de Dependência dos Cuidados de Enfermagem e a Gravidade em Unidade de Recuperação Pós-Anestésica	Luciana Bjorklund de Lima; Deise Borges; Samara da Costa; Eneida Rejane Rabelo	2010	Avaliação de pacientes utilizando o SCP (PERROCA)
23	Sistema de Classificação de Pacientes Pediátricos: Construção e Validação de Categorias de Cuidados	Ariane Polidoro Dini; Fernanda Maria Togeiro Fugulin; Maria De La Ó Ramallo Veríssimo; Edinêis de Brito Guirardello	2011	Construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes (FUGULIN); gerenciamento em enfermagem
24	Nível de Complexidade Assistencial dos Pacientes em uma Unidade de Internação	Ana Paula de Brito, Edinêis de Brito Guirardello	2012	Avaliação de pacientes utilizando o SCP (FUGULIN), gerenciamento em enfermagem

\*CNDEP= Classificação do Nível de Dependência para Enfermagem Psiquiátrica.

\*\*Instrumento de classificação de paciente de FUGULIN, et al. voltado à Enfermagem Pediátrica.

Dos artigos utilizados, 04 tinham como temática a construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes, 02 fizeram uma reconstrução do instrumento com a finalidade de ser um instrumento mais confiável, 08 artigos se basearam na avaliação dos instrumentos criados, reconstruídos e validados para comprovação prática e teórica de sua eficiência e confiabilidade, 01 foi realizada a complementação de um instrumento existente de acordo com a necessidade de melhoria apresentada em artigos anteriores, 05 se basearam na avaliação de pacientes utilizando um SCP, dentro destas produções científicas o gerenciamento em enfermagem foi focado em 17 artigos e a assistência em enfermagem em 04 artigos.

A maior parte dos artigos apresentou mais de um item, um exemplo foi Bochembuzio e Gaidzinski (2005) que realizaram a reconstrução de um sistema de classificação de paciente, o avaliaram, validaram e mostraram seus benefícios gerenciais e assistenciais.

Alguns artigos se limitaram a apenas classificar os pacientes e mostrar o perfil assistencial de uma determinada instituição hospitalar ou apenas avaliar o instrumento sem focar seus benefícios, isto porque são artigos que vem de pesquisas anteriores sobre a importância e necessidade deste sistema, que tiveram por objetivo demonstrar e avaliar a praticidade ao aplicar o SCP.

Outro item importante pesquisado foi o instrumento de classificação utilizado para realização dos artigos, este instrumento nada mais é que o próprio Sistema de Classificação de Pacientes. Através deste trabalho foi constatado que os instrumentos mais utilizados são Fugulin et al. (1994, 2005, 2007) e Perroca (1998), sendo que 10 artigos utilizaram o instrumento criado por Fugulin et al. (1994, 2005, 2007) e 10 artigos utilizaram Perroca (1998), dos 04 artigos remanescentes 01 utilizou o instrumento de Haddad (apud MARTINS; HADDAD, 2000), sendo uma reconstrução do SCP e não foi localizado o artigo de construção deste instrumento nas bases de pesquisas on-line, 02 artigos com o CNDEP (Classificação do Nível de Dependência para Enfermagem Psiquiátrica) e 01 artigo de Tranquitelli e Padilha (2007) apesar de citar os instrumentos de Fugulin et al. (1994) e Perroca (1998) não utilizou instrumento de classificação de origem nacional, pois segundo os autores estes não atendem as necessidades específicas de classificação em uma Unidade de Terapia Intensiva.

Através dos dados obtidos percebeu-se que o foco gerencial da utilização do sistema de classificação de pacientes é maior que o assistencial, assim como foi evidenciado na primeira pesquisa de Fugulin et al. (1998) em que 66,66% dos benefícios estavam diretamente relacionados ao ponto de vista administrativo.

Este foco gerencial do SCP pode estar fortemente relacionado ao fato de que o Conselho Federal de Enfermagem em sua Resolução 293/2004 (BRASIL, 2010) fixou e estabeleceu parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem baseado na utilização de um sistema de classificação de pacientes criado por Fugulin et al. (1998) apresentado em seu primeiro momento na Resolução 189/1996 e reformulado em 2004. Através desta Resolução mais recente ficaram estabelecidas as horas de assistência de enfermagem de acordo com cada categoria, porém apenas 04 categorias do instrumento recomendado foram consideradas para a elaboração destas horas, sendo elas: cuidados mínimos/autocuidado, cuidados intermediários, cuidados semi-intensivos e cuidados intensivos, ficando fora desta contagem à categoria de alta dependência (KURCGANT, 2005). Ficou estabelecido que é de responsabilidade do Enfermeiro a classificação dos pacientes com a utilização do SCP para nortear o dimensionamento do quadro dos profissionais de enfermagem para as unidades de internação (BRASIL, 2004).

Conforme orientação do Conselho que rege as práticas de enfermagem o profissional de enfermagem deve agir da forma em que lhe é estabelecida, porém não impede que o profissional veja que além de atender a necessidade gerencial colabora com a assistência e humanização do paciente, podendo com os dados da classificação fazer o planejamento de cuidados.

Segundo Gaidzinski e Perroca (1998) além de proporcionar maior satisfação, maior rendimento e mais eficiência ao trabalho o sistema de classificação de pacientes reduz o tempo de permanência hospitalar.

A criação de instrumentos de classificação específicos, assim como o pediátrico e psiquiátrico, mostra que não existe um modelo único que servirá para todos os diferentes perfis dos pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho pode-se perceber que o instrumento de classificação de pacientes utilizando o cuidado progressivo do paciente é um sistema fundamental e indispensável ao enfermeiro assistencial e gerencial, sem desvincular o trabalho gerencial do assistencial, uma vez que ambos necessitam um do outro, pois sem o quantitativo do pessoal de enfermagem especializado de acordo com a necessidade da unidade de internação não há como realizar uma boa assistência e sem o planejamento de cuidados não há como organizar o pessoal de enfermagem, entre outros benefícios que este instrumento agrega, evidenciados através deste artigo.

Nos artigos pesquisados em que foram expostas pesquisas nas quais pacientes foram avaliados segundo um instrumento de classificação de pacientes, seja ele de Perroca, Fugulin, Haddad ou CNDEP (Classificação do Nível de Dependência para Enfermagem Psiquiátrica), mostram que apesar de toda sua importância o sistema deve ser avaliado e validado de acordo com a unidade de internação em que será implantado, pois a categorização do paciente englobará a filosofia da instituição hospitalar, o perfil epidemiológico e social da região em que o hospital se localiza.

Todo instrumento criado apresentado neste trabalho teve sua validação e esta é uma etapa fundamental e necessária, pois um SCP deve atingir sua meta, caso contrário não trará benefícios e apenas irá aumentar o serviço de enfermagem, dessa forma as unidades de internação que utilizam este instrumento devem pesquisar e estudar a respeito para que a eficiência hospitalar seja realmente alcançada.

Foi observado que as autoras que mais pesquisaram e publicaram artigos sobre este assunto são Maria Fernanda Togeiro Fugulin e Márcia Galan Perroca, seus estudos serviram de base para todos os artigos utilizados nesta pesquisa, mostrando desta forma a relevância da pesquisa destas duas autoras. Desta forma acredita-se que os Sistemas de Classificação de Pacientes que serão criados devem ter por norteador todos os trabalhos realizados até o momento por estas duas autoras para que baseados neste estudo inovem este instrumento e tragam mais benefícios à prática de enfermagem.

Para esta pesquisa foram utilizados 24 artigos que corresponderam ao objetivo pretendido, porém entre estes nenhum abrangeu o ensino do SCP dentro

das Instituições de Ensino Superior, sendo que esta ferramenta é utilizada para o cálculo de dimensionamento de funcionários de acordo com a Resolução 293/2004 do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) e faz parte da prática de enfermagem, é imprescindível que seja realizado seu ensino durante a graduação, fazendo necessárias pesquisas a este respeito.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, A. V.; COSTA, M. N. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em um hospital universitário. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.11, n.6, p.832-839, nov./dez., 2003.

BONCHEMBUZIO, L.; GAIDZINSKI, R. R. Instrumento para classificação de recém-nascidos e acordo com o grau de dependência de cuidados de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.18, n.4, p.382-389, 2005.

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem. **Livreto: dimensionamento de pessoal**. São Paulo, SP: COREN, abr., 2010.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Decreto 94.406/87. **Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências**. Brasília, DF: COFEN, 8 jun. 1987. Disponível em: <[http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4232012\\_8956](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4232012_8956)> Acesso: 05 abr. 2012.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 293/2004. **Fixa e estabelece Parâmetros para Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados**. Rio de Janeiro, RJ: COFEN, 21 set. 2004. Disponível em: <<http://site.portalcofen.gov.br/node/4329>>. Acesso: 05 abr. 2012.

BRITO, A. P.; GUIRARDELLO, E. B. Nível de complexidade assistencial os pacientes em uma unidade de internação. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v.65, n.1, p.92-96, jan./fev., 2012.

CARMONA, L. M. P.; ÉVORA, Y. D. M. Sistema de classificação de paciente: aplicação de um instrumento validado. **Rev. Esc. Enfermagem**, v.36, n.1, p.42-49, ago., 2002.

CARMONA, L. M. P.; ÉVORA, Y. D. M. Grau de dependência do paciente em relação à enfermagem: análise de prontuários. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.11, n.4, p.468-473, jul./ago., 2003.

DINI, A. P. et al. Sistema de classificação de pacientes pediátricos: construção e validação de categorias de cuidados. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.45, n.3, p.575-580, 2011.

FUGULIN, F. M. T. et al. Implantação do sistema de classificação de pacientes na unidade de clínica médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. **Rev. Med. HU-USP**, v.4, n.1/2, p.63-8, jan./dez., 1994.

FUGULIN, F. M. T.; GAIDZINSKI, R. R.; KURCGANT, P. Sistema de classificação de pacientes: identificação do perfil assistencial dos pacientes das unidades de internação do HU-USP. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.13, n.1, p.72-78, jan./fev., 2005.

HAMMERMULLER, A. et al. Classificação de pacientes atendidos em uma unidade de hemodinâmica segundo o grau de dependência dos cuidados de enfermagem, **Acta Paulista de Enfermagem**, v.21, n.1, p.72-26, 2008.

KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p.123-130.

LAUS, A. M.; ANSELMINI, M. L. Caracterização dos pacientes internados nas unidades médicas e cirúrgicas do HCFMRP-USP, segundo grau de dependência em relação ao cuidado de enfermagem. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.12, n.4, p.643- 649, jul./ago., 2004.

LIMA, L. B. et al. Classificação de pacientes segundo o grau de dependência dos cuidados de enfermagem e a gravidade em unidade de recuperação pós-anestésica. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.18, n.5, set./out., 2010.

MARTINS, E. A. P.; HADDAD, M. C. L. Validação de um instrumento que classifica os pacientes em quatro graus de dependência do cuidado de enfermagem. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.8, n.2, p.74-82, abr., 2000.

MARTINS, P. A. S. F.; FORCELLA, H. T. Sistema de classificação de pacientes na especialidade enfermagem psiquiátrica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.19, n.1, p.62-69, 2006.

MARTINS, P. A. S. F.; ARANTES, E. C.; FORCELLA, H. T. Sistema de classificação de pacientes na enfermagem psiquiátrica: validação clínica. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.42, n.2, p.233-241, 2008.

MATSUSHITA M. S.; ADAMI, N. P.; CARMAGNANI, M. I. S. Dimensionamento do pessoal de enfermagem das unidades de internação do Hospital São Paulo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.18, n.1, p.09-19, 2005.

NICOLA, A. L.; ANSELMINI, M. L. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em um hospital universitário. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v.58, n.2, p.186-190, mar./abr., 2005.

PERROCA, M. G.; GAIDZINSKI, R. R. Sistema de classificação de pacientes: construção e validação de um instrumento. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.32, n.2, p.153-168, ago., 1998.

PERROCA, M. G.; GAIDZINSKI, R. R. Avaliando a confiabilidade interavaliadores de um instrumento para classificação de pacientes - coeficiente Kappa. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.37, n.1, p.72-80, 2003.

PERROCA, M. G.; GAIDZINSKI, R. R. Análise da validade de constructo do instrumento de classificação de pacientes proposto por Perroca. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.12, n.1, p.83-91, jan./fev., 2004.

PERROCA, M. G. Instrumento para classificação de pacientes: opinião de usuários e análise de indicadores de cuidado. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.42, n.4, p.656-664, 2008.

RICARDO, C. M.; FUGULIN, F. M. T.; SOUZA, T. M. Dimensionamento de pessoal de enfermagem: análise do tempo efetivo de trabalho das enfermeiras da UTI pediátrica do HU-USP. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v.25, n.3, p.357-366, dez., 2004.

SANTOS, F. et al. Sistema de classificação de pacientes: proposta de complementação do instrumento de Fugulin et al. **Rev. Latino-americana de Enfermagem**, v.15, n.5, set./out., 2007.

TRANQUITELLI, A. M.; PADILHA, K. G. Sistemas de classificação de pacientes como instrumento de gestão em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.41, n.1, p.141-146, 2007.

VIGNA, C. P.; PERROCA, M. G. Utilização do sistema de classificação de pacientes e métodos de dimensionamento de pessoal de enfermagem. **Arq. Ciência Saúde**, v.14, n.1, p.8-12, janeiro/março, 2007.